

A paz e o poder de abençoar

Category: Bíblicos

29/06/2025



A paz e o poder de abençoar

Há uma paz que não é deste mundo.

Uma paz que não depende do silêncio ao redor, mas da presença dentro de nós.

É a paz que Jesus deixou e que o mundo não pode dar.

E há também um poder que muitos perderam:

o poder de abençoar com autoridade, não apenas com palavras.

A verdadeira paz não se deseja — se carrega.

E a bênção não é um ritual — é uma transmissão de vida.

A paz verdadeira e o sentido de abençoar

1. A paz como presença, não ausência

Quando Jesus diz:

“Deixo com vocês a minha paz; a minha paz dou a vocês. Não a dou como o mundo a dá.” (João 14:27 - NVI)

Ele não está falando de uma ausência de conflitos.

Está falando da presença do Espírito.

Essa paz não depende do que está acontecendo ao redor, mas do que está sendo gerado dentro de nós.

Por isso, Paulo pode escrever:

“O fruto do Espírito é... paz.” (Gálatas 5:22)

Não é uma emoção. É uma consequência da presença dEle.

2. A raiz de “shalom” e o conceito de bênção

A palavra “shalom”, traduzida como “paz”, vai muito além da ideia ocidental de tranquilidade.

Na cultura hebraica, “shalom” expressa plenitude, inteireza, harmonia com Deus, consigo mesmo, com o outro e com a criação.

A paz bíblica é um estado de alinhamento com o propósito divino.

E “abençoar” (em hebraico, barak) é literalmente curvar-se para conceder algo de valor ao outro. Ou seja, abençoar envolve entrega, intenção e autoridade.

3. A paz se vive. A bênção se transmite.

Há quem deseje paz. Há quem carrega paz.

E quem carrega, transforma o ambiente.

Jesus não apenas desejava a paz. Ele a trazia consigo.

E dizia aos discípulos:

“Quando entrarem numa casa, digam primeiro: ‘Paz seja com esta casa’. Se houver ali alguém que ama a paz, a bênção de paz repousará sobre ele.” (Lucas 10:5-6)

Ou seja, a paz não era apenas uma saudação. Era uma liberação espiritual real.

Se houvesse alguém sensível, a paz repousava.

Se não houvesse, ela voltava com eles.

Veja o que isso nos ensina: a paz é algo que se carrega e se transmite.

4. A autoridade de abençoar em Cristo

Por que muitos dizem “Deus te abençoe”, mas nada acontece?

Porque virou um costume, um hábito religioso, não uma expressão de fé e autoridade.

A Bíblia diz:

“Bendigam e não amaldiçoem.” (Romanos 12:14)

E também:

“A língua tem poder sobre a vida e sobre a morte.” (Provérbios 18:21)

A bênção, quando liberada por quem anda no Espírito, tem poder criativo.
Ela não depende de fórmula.
Depende de vida em Cristo.

A bênção de um coração cheio do Espírito libera paz, cura e transformação.
É como Jesus soprando sobre os discípulos e dizendo:
“Recebam o Espírito Santo.” (João 20:22)

Não é um desejo vazio. É um envio cheio.

5. Bênção e maldição não são palavras... são naturezas

No fundo, o que sai de nós revela quem habita em nós.

“De uma mesma boca procedem bênção e maldição. Meus irmãos, isso não deveria ser assim.”
(Tiago 3:10)

A boca fala do que está cheio o coração.
Por isso, quem carrega Cristo, carrega paz.
E quem carrega paz, abençoa com verdade.

Epílogo

A paz é Cristo em nós.
E abençoar é deixar Cristo passar por nós.

Por isso, mais do que desejar a paz aos outros...
Seja você o portador da paz.
E quando abençoar alguém, faça isso com consciência espiritual.
Porque a sua palavra pode abrir portas invisíveis — ou mantê-las fechadas.